

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS  
HISTÓRIA DA ARTE

DOCENTE : Lúcia Maria Cardoso Roraz

DISCIPLINA : Arte Medieval II

ANO LECTIVO 2001/2002

3 4

EP-036  
38(1)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de fevereiro

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
16	1	1	<p>apresentação do programa e da bibliografia.                      Opções temáticas e dicas para o curso.                      Apresentação das normas de avaliação.</p>	<p><i>Amorim</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

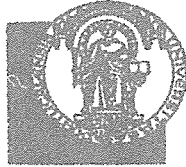
Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de fevereiro

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
19	2	2	<p>Artes pré-românica românica e gótica em Portugal.                      A fundamentação destas temáticas na disciplina de arte medieval II e a sua inserção no 2º ano da Licenciatura em História da Arte pela sua relação com outras disciplinas.</p>	<p><i>Amorim</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

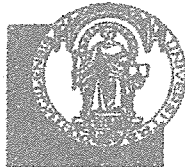
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>2

Mês de fevereiro

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
26	3	3	Arte paleo-cristã da época das invasões: o século V e VI - Enquadramento histórico e geográfico. Os séculos. Arte do século V. A venustas na arquitectura religiosa. A pintura da basílica de Tria. Temas e paleta cromática. Capitéis, palhasas, pedras e cerâmicas.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>2

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
1	4	4	Arte da época românica. Peças arquitectónicas de Braga das. Os temas. Os capitéis de Sines, Beja e Lisboa. Capitéis, pilstras, impostas e cancelas.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>2

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
4	5	5	Arte islâmica em Portugal. Enquadramento histórico e geográfico. Cronologia da arte islâmica. Mármores e cerâmicas. Técnicas e programas decorativos.	Amersy
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

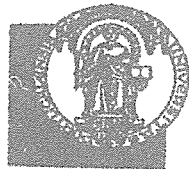
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>2

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
8	6	6	Arte mozárabe e da Reconquista. Enquadramento histórico e geográfico. Cronologia. Definição de conceitos. As "rematas" dos templos: relevo e cor. Capitéis, impostas, frisos e placas de vedação. O sarcofago mariano de São Maximino de Dume.	Amersy
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

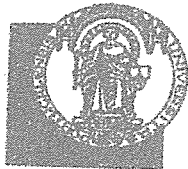
Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
11	7	7	<p>Arte românica em Portugal</p> <p>A esculptura arquitectónica.</p> <p>A colocação da esculptura na arquitectura. Portais, frestas e cornijas.</p> <p>A antropologia do portal românico: sentidos e significados.</p>	<p>Rúbrica do Professor</p> <p><i>Amelroy</i></p>
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
15	8	8	<p>Cronologia da arte românica em Portugal. Distribuição geográfica.</p> <p>Caracterização dos elementos da esculptura românica. capitéis, impostas, fustes e lódes. O enquadramento da esculptura nas peças da arquitectura.</p>	<p>Rúbrica do Professor</p> <p><i>Amelroy</i></p>
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/<sup>4</sup>2002

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
18	9	9	<p>Diversidade formal e regional da escultura românica.</p> <p>A parca do Minho. Especificidade histórica do território de Entre-Lima-e-Minho. A ligação à Sei de Tui. Igrejas de S. Salvador de ganfeil, S. Martins de Frietas e S. João de Longos Vales. Igrejas de Padene, matriz de Melgaco, Prada e Aice.</p>	<p>Prachon.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

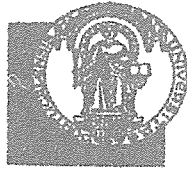
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/<sup>4</sup>2002

Mês de março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
22	10	10	<p>Diversidade formal e regional da escultura românica.</p> <p>Beira Lima. Especificidade artística desta região, entre as influencias braciárens e tudens.</p> <p>As igrejas de S. Claudio de Monçeira, S. Salvador de Pravaiz e Santa Maria de Esmele.</p>	<p>Prachon.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de Março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
25	11	11	Diversidade formal e regional da escultura românica Baixa do Cavado. Os elementos remanescentes da igreja de Santa Maria de Bomho. S. Martinho de Manhente Balugães, Valdeu e Rendufe. Respostas paralelas com as áreas bracarense e da Baixa do Tâmega e Sousa.	Amorim
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001<sup>9</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de Março

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
29	12	12	Diversidade formal e regional da escultura românica. Baixa do Ave: S. Cristovao de Rio Mau. S. Pedro de Rates: influências francesas e permanências locais.	Amorim
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>1/200<sup>4</sup>2

Mês de Abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
1	13	13	Diversidade formal e regional da escultura românica. Região de Braga e Guimarães. A Sé de Braga e a sua importância como monumento nuclear desta região. As igrejas de fonte decada 5. Miguel do Castelo e Santo Maria de Bombeiro.	Amador.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>1/200<sup>4</sup>2

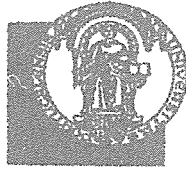
Mês de Abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático	5 a 13 de Abril de 2004 - Férias da Páscoa	Amador.



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

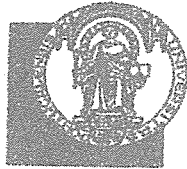
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>

Mês de abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
15	14	14	Diversidade formal e regional da escultura românica. - Região do Porto. As relações comerciais e artísticas entre a região do Porto e a região de Limoges. S. do Porto e S. Maximino de Cedofeita.	B. Mesas
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>

Mês de abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
19	15	15	Diversidade formal e regional da escultura românica. - Região do S. e Baixo Tâmega. S. Salvador de Paio das Sopas, S. Pedro de Freixo e S. Salvador de Travanca.	B. Mesas
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>2

Mês de Abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
22	15	16	Diversidade formal e regional da escultura românica. Trás-os-Montes:outeiro seco, matriz de chaves, castro de Quelhas - S. Salvador de Arnães, Santa Maria de Algoriz e Santiago de Adeganha.	P. Mendes
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

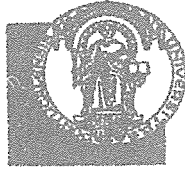
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>2

Mês de Abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
25	17	17	Diversidade formal e regional da escultura românica. Região de Trás-os-Montes e Beiras. Freguesias de Almadave, Tarouquela, S. Pedro das Águas. Exemplares de românico de resistência.	P. Mendes
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de abril

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
29	18	18	Diversidade formal e regional da escultura românica. Região de Lisboa. Região de Coimbra: modelos europeus e tradição medieval. A excelência da escultura românica coimbrã.	          P. Mendes
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001<sup>3</sup>/2002<sup>4</sup>

Mês de maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
3			A aula correspondente a este dia não foi lecionada dada a não comparecimento dos alunos. Semana da Quema das fitas	          P. Mendes
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

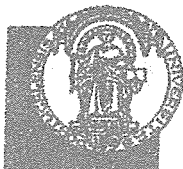
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval I

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
6	Teórico	Prático	A aula correspondente a este dia não foi leccionada dada a não comparecimento dos alunos. Semana da Queima das fitas	          Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

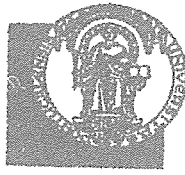
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval I

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
10	19	19	Escultura tumular e decoracional românicas. O túmulo de Egas Moniz, o Arco da Sé do Porto e a Antimessagem de Carrazedo de Montenegro.	          Mendes

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

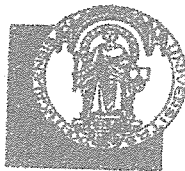
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/<sub>4</sub>/2002

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
15	20	20	Escultura gótica em Portugal. A escultura arquitectónica. Os programas dos portais ociais da Sé de Évora e de Santa Maria da Vitória.	P. Massas

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/<sub>4</sub>/2002

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
17	21	21	Teste de avaliação contínua	P. Massas

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/~~1~~<sup>4</sup>/200~~2~~

Mês de maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
20	22	22	Escultura gótica. A escultura tumular no século XIII e XIV. Os principais agentes da encomenda: reis, bispos, príncipes, nobres e burgueses. Motivações da encomenda. Arcas e jacentes. A importância de Mestre Pero na escultura tumular e no arranjo das arcas funerárias.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

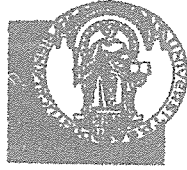
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/~~1~~<sup>4</sup>/200~~2~~

Mês de maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
24	23	23	Escultura tumular no século XIV. Norte e Centro de Portugal. Santarém e Lisboa. Évora.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

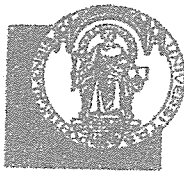
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/<sub>4</sub>2002

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
27	24 24	Escultura tumular. Os túmulos de D. Pedro e D. Inês: caracterização estilística e programa iconográfico. O túmulo de D. João I e de D. Filipa de Lancastre.	Brocken

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/<sub>4</sub>2002

Mês de Maio

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
31	25 25	Escultura gótica devocional de culto. Esculturas em madeira. Esculturas em pedra. A importância de Ambrósio de Bragança e as oficinas de João Afonso e João Pires, o Velho.	Meneses

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

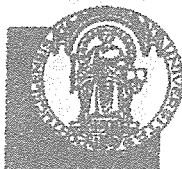
Ano lectivo de 200<sup>3</sup>/200<sup>4</sup>

Mês de Junho

Disciplina Arte Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
3	25	25	Evanescente gótica. As coleções dos museus de Alberto Sampaio Machado de Castro e de Arte Antiga. Cruzes processionais, cálices e patenas. Relicários, o Tríptico da Maternidade: materiais, técnicas e progra- ma iconográfico.	          L. Marques

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
			7 de junho a 6 de julho de 2004 - Exames do 2º semestre	          L. Marques